

ENC: NÃO AO Projeto da Arena Pelé NO PARQUE DAS BICICLETAS

Augusto Rapp de Eston Pinto Coelho <arcoelho@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

Ter, 21/11/2023 09:05

Para: Karla Patricia Pereira dos Santos <kpsantos@prefeitura.sp.gov.br>; Mohamad Aboul Ola Junior <mohamdjunior@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Fernanda Rodgerio Costa Da Silva - SMPR <frsilva@smsub.prefeitura.SP.GOV.BR>
Cc: SEME - GABINETE <semegabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Luan Ferraz Chaves <lfchaves@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Ricardo Pires Calciolari <rcalciolari@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

SEME/CAF/DCL/APE

Prezados,

Encaminho o presente para as providências cabíveis.

Atenciosamente,

**AUGUSTO RAPP DE ESTON PINTO COELHO**

ASSESSOR TÉCNICO / GABINETE

ARCOELHO@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Tel.: 55 11 3396-6646

Alameda Iraé, 35

04075-000 | São Paulo | SP

www.prefeitura.sp.gov.br**De:** Aline Iglesias <alinegabao@gmail.com>**Enviado:** sexta-feira, 17 de novembro de 2023 18:47**Para:** SEME - GABINETE <semegabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>**Assunto:** NÃO AO Projeto da Arena Pelé NO PARQUE DAS BICICLETAS

You don't often get email from alinegabao@gmail.com. [Learn why this is important](#)

Gostaria que o projeto fosse suspenso imediatamente por ser um absurdo o que a seme e a prefeitura estão fazendo com a população da região do parque das bicicletas.

Primeiro pela confusão causada na formação da opinião pública impactando a consulta da opinião pública. Exemplo da nota dessa própria secretaria SEME afirmando que nunca seria feito uma arena nesse local, trecho que transcrevo abaixo.

Depois de alguns meses para nossa surpresa o projeto aparece bem evoluído para consulta pública durante uma semana cheia de feriados, dificultando a mobilização da sociedade. O que mudou em tanto pouco tempo para tudo que está escrito nessa nota ser invalidado?

Segundo pelos motivos que listo abaixo, que além de serem muitos, são de grande impacto e gravidade para a sociedade:

1. Perturbação da paz da região cercada de hospitais e vilas residenciais, com os eventos e fluxo de milhares de pessoas e carros;
2. Supressão de mais de 10.000 m2 de áreas verdes, com corte significativo de árvores; na nota inicial da SEME ainda cita que a obra não pode ser feita porque impactaria a preservação ambiental.

3. Impacto negativo no trânsito local, já tão carregado e que ficará já sobrecarregado com tantos empreendimentos sendo lançados na própria avenida, inclusive impactando acessos aos hospitais; esse impacto poderá ser sentido inclusive durante as obras.
4. Destruição do parque como área de passeio, uma vez que ficará reduzido a uma área mínima e o acesso será incerto para caminhar e andar de bicicleta como fazemos hoje;
5. Falta transparência de custos e alocação de recursos públicos. Para a Rede Globo a prefeitura disse que serão R\$ 500milhões de reais, mas nada consta na consulta pública;
6. Existência de uma alternativa muito melhor que é recuperar o Ginásio do Ibirapuera que está sucateado (sem destruir o parque das Bicicletas) e está a apenas 3km de distância do parque das bicicletas. Também vimos outros locais sendo reformados pelo SEME que poderiam já atender às demandas de esporte necessárias.
7. Ausência de um projeto básico, de forma a discutir com a sociedade detalhadamente os impactos (antes de contratar a construção!). Só foi feito um rascunho do projeto sem identificar: área impactada, altura, supressão vegetal, ruído, soluções ecologicamente corretas - energia renovável, compensação de emissões de CO2, tratamento de resíduos dos eventos, impacto no trânsito, drenagem, etc.; importante inclusive que na nota da SEME há citação que a proximidade do metrô inviabilizaria a construção de obras desse porte e suas fundações.
8. Risco de abandono de obra, pela metade, tão comum quando faltam recursos e quando termina um mandato e começa outro. Podemos ficar por anos com um canteiro de obras ao invés de um parque!
9. Fechamento do acesso ao parque ou grande parte dele durante a obra, tirando de todos os frequentadores sua grande opção de lazer e esporte. Além de impactar o comércio local que se sustenta do fluxo.
10. A arena ser totalmente desproporcional em tamanho ao que temos de área de parque para lazer dos frequentadores. Sendo que certamente trará sombra e escuridão em locais hoje ensolarados e pouca área aberta.
11. Aumento da violência na região uma vez que aumentará consideravelmente o fluxo de pessoas que seriam o público alvo de shows e eventos esportivos de grande porte.

Sou uma de muitos moradores que estão inconformados e sem dormir literalmente com tal proposta tão descabida e que ignora totalmente a necessidade dos moradores dessa região da cidade.

Aguardo resposta.

Aline Alves Iglesias
CPF 295.984.928-00

Trecho da nota publicado pela própria SEME:

“A construção de um ginásio que terá o nome em homenagem ao rei do futebol é apenas um projeto em fase de estudos. Se a ideia no futuro for levada adiante, as obras jamais poderão ser no Parque das Bicicletas. A pista de Pump Track faz parte das políticas públicas da SEME para o esporte na capital, faz muito sucesso entre os praticantes do esporte.

O Parque das Bicicletas também está localizado em uma área de preservação ambiental, acima de parte da Linha 5 Lilás do Metrô, em que é proibida a construção de grandes fundações para obras civis.”

Enviado do meu iPhone